

ANORMALIDADES CITOLÓGICAS EM ESFREGAÇOS CERVICAIS DE MULHERES QUILOMBOLAS NO ESTADO DO MARANHÃO

Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos¹; Francisca Bruna Arruda Aragão²; Mariele Aline de Paula³, Israel Viegas Moreira⁴, Walder Jansen de Mello Lobão⁵; José Eduardo Batista⁶.

¹Mestre em saúde do Adulto e da Criança pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís – MA, Brasil. ²Mestre em Saúde do Adulto e da Criança (UFMA); Professora Substituta do curso de Enfermagem de Pinheiro (MA) pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís -MA, Brasil. ³Universidade CEUMA São, Luís -MA, Brasil. ⁴Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís -MA, Brasil. ⁵Mestre em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís - MA, Brasil. ⁶Doutor em Medicina Tropical; Docente do Departamento de Patologia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís -MA, Brasil.

O câncer do colo do útero é caracterizado pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão, comprometendo o tecido subjacente (estroma) e podendo invadir estruturas e órgãos contíguos ou à distância. As comunidades quilombolas apresentam dificuldades de acesso aos serviços de saúde, comparadas à população em geral. Objetivos: detectar anormalidades citológicas em esfregaços cervicais de mulheres quilombolas nos municípios do litoral leste no estado do Maranhão entre janeiro e junho de 2016 e analisar os indicadores de qualidade dos exames citopatológicos. Foram incluídas 152 mulheres entre 15 a 75 anos. Os exames citopatológicos do colo do útero foram realizados com base nos indicadores de Monitoramento Interno de Qualidade (MIQ). Dos 152 resultados de exames citopatológicos, 92,1% (140/152) foram considerados inflamatórios, enquanto 7,2% apresentaram anormalidades citológicas, havendo maior prevalência para HSIL 3,2% (5/152). O índice de positividade foi 7,8%, o percentual de células escamosas atípicas nos exames satisfatórios 2,6%; a razão entre células escamosas atípica e lesões intraepitelial escamosas 0,5% e os exames compatíveis com lesão intraepitelial escamosa de alto grau 3,2%. Os resultados apontam maior prevalência para lesões de alto grau, os indicadores de qualidade da população estudada dentro dos parâmetros determinados pelo Ministério da Saúde.

Palavras-chave: citopatologia, neoplasia do colo do útero, quilombola.